

# STVD Holdings S.A.

CNPJ 60.688.256/0001-65  
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e

Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.  
Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2009	2008		2009	2008
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>1.059.070</b>	<b>1.121.251</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>1.733</b>	<b>28.850</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	951.018	906.870	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 14b).....	1.070	27.487
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	89.169	190.871	Dividendos a Pagar (Nota 8b).....	612	1.359
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13e).....	4.953	10.324	Outras Obrigações.....	51	4
Créditos Tributários (Nota 13c).....	8.510	13.186			
Valores a Receber (Nota 6).....	5.420	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 8).....</b>	<b>1.177.681</b>	<b>1.113.896</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>120.344</b>	<b>21.495</b>	Capital Social:		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>119.070</b>	<b>20.221</b>	- De Domiciliados no País.....	912.000	911.436
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	104.028	-	Reservas de Capital.....	-	478
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13e).....	488	488	Reservas de Lucros.....	265.681	201.982
Créditos Tributários (Nota 13c).....	14.373	19.552			
Outros Créditos.....	181	181			
<b>INVESTIMENTOS (Nota 7).....</b>	<b>1.274</b>	<b>1.274</b>			
<b>TOTAL</b> .....	<b>1.179.414</b>	<b>1.142.746</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>1.179.414</b>	<b>1.142.746</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>98.193</b>	<b>217.109</b>
Resultado na Alienação de Investimentos (Nota 14a).....	-	95.488
Receitas Financeiras (Nota 9).....	97.788	121.621
Juros sobre o Capital Próprio.....	250	-
Dividendos de Investimentos.....	155	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>1.503</b>	<b>890</b>
Despesas Tributárias.....	129	1
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10).....	1.306	810
Outras Despesas Operacionais.....	68	79
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>96.690</b>	<b>216.219</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b> .....	<b>96.690</b>	<b>216.219</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 13a).....</b>	<b>(32.293)</b>	<b>(73.163)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>64.397</b>	<b>143.056</b>
Número de ações.....	9.452.677.718	9.452.677.718
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$.....	6,81	15,13

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>96.690</b>	<b>216.219</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b> .....	<b>(313)</b>	<b>(95.526)</b>
Resultado na Alienação de Investimento.....	-	(95.488)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	-	79
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos de Investimento Avaliado ao Custo.....	(405)	-
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	-	(187)
Outros.....	92	69
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>96.377</b>	<b>120.692</b>
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários.....	(17.253)	677.254
Redução/(Aumento) em Outros Ativos.....	(5.480)	-
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(5.204)	2
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(23.300)	(5.068)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b> .....	<b>45.140</b>	<b>792.880</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Alienação de Investimentos.....	-	113.983
Dividendos Recebidos.....	367	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b> .....	<b>367</b>	<b>113.983</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Pagos.....	(1.359)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(1.359)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>44.148</b>	<b>906.863</b>
<b>Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa</b>		
Início do Exercício.....	906.870	7
Fim do Exercício.....	951.018	906.870
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>44.148</b>	<b>906.863</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital Incentivos Fiscais	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária	Estatutária para Pagamento de Dividendos		
<b>Saldos em 31.12.2007</b> .....	<b>874.245</b>	<b>478</b>	<b>5.307</b>	<b>54.849</b>	<b>129</b>	-	<b>935.008</b>
Aumento do Capital Social por Subscrição.....	17.376	-	-	-	-	-	17.376
Aumento do Capital Social - Incorporação.....	19.815	-	-	-	-	-	19.815
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	143.056	143.056
Destinações: - Reservas.....	-	-	7.153	134.544	-	(141.697)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,14 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	-	(1.359)	(1.359)
<b>Saldos em 31.12.2008</b> .....	<b>911.436</b>	<b>478</b>	<b>12.460</b>	<b>189.393</b>	<b>129</b>	-	<b>1.113.896</b>
Aumento do Capital Social com Reservas.....	564	(478)	(86)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	64.397	64.397
Destinações: - Reservas.....	-	-	3.220	60.565	-	(63.785)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,06 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	-	(612)	(612)
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>912.000</b>	<b>-</b>	<b>15.594</b>	<b>249.958</b>	<b>129</b>	-	<b>1.177.681</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A STVD Holdings S.A. é uma Sociedade que tem por objetivo a administração de bens, direitos e rendas próprios, não prestando serviços dessa espécie a terceiros; a compra, venda e locação de bens móveis, imóveis e semoventes; a mediação de negócios; a participação em outras Sociedades, como cotista ou acionista; e a promoção e realização de projetos e empreendimentos, inclusive mediante aplicação de capital, por conta própria, no interesse da Sociedade. A STVD Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

#### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e poderão diferir das vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

##### 2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

##### 2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

##### 2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

#### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

##### a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

##### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em depósito de poupança, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

##### d) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rata" dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

##### e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

##### f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

As operações com instrumentos financeiros derivativos com intenção de proteção, são estruturadas com objetivo de hedge econômico, porém não se qualificam aos critérios de hedge contábil.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.

##### g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

Os créditos tributários são calculados sobre as diferenças temporárias às alíquotas demonstradas anteriormente serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídas.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

Continua...



..Continuação

## STVD Holdings S.A.

CNPJ 60.688.256/0001-65  
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

## h) Investimentos

O investimento é avaliado pelo custo de aquisição e está representado por ações da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A.

## 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em Moeda Nacional (1).....	53	6.870
Aplicações em Depósito de Poupança.....	950.965	900.000
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa.....</b>	<b>951.018</b>	<b>906.870</b>

(1) Refere-se a depósito bancário.

## 5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e Valores Mobiliários, no Ativo Circulante, no montante de R\$ 89.169 (2008 - R\$ 190.871), referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros no montante de R\$ 83.774 (2008 - R\$ 179.413), Operações de Swap a receber no montante de R\$ 5.395 (2008 - R\$ 11.458) e em 2009 no Ativo Não Circulante, Aplicação em Debêntures de R\$ 104.028 da empresa Companhia de Gás de São Paulo - Comgás.

## a) Classificação por categorias

	Em 31 de dezembro				
	2009			2008	
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
<b>Títulos (1)</b>					
<b>Títulos para Negociação.....</b>	<b>89.169</b>	<b>89.169</b>	-	<b>190.871</b>	-
Letras do Tesouro Nacional.....	1.076	1.076	-	121.993	-
Notas do Tesouro Nacional.....	20.091	20.091	-	10.769	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	55.718	55.718	-	-	-
Debêntures.....	3.973	3.973	-	28.799	-
CDB - Certificado em Depósito Bancário.....	2.916	2.916	-	17.852	-
Swap a Receber (Nota 12).....	5.395	5.395	-	11.458	-
<b>Títulos disponíveis para Venda..</b>	<b>104.028</b>	<b>104.028</b>	-	-	-
Debêntures (3).....	104.028	104.028	-	-	-
<b>Total.....</b>	<b>193.197</b>	<b>193.197</b>	-	<b>190.871</b>	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras preservando a classificação da categoria dos fundos;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas; e

(3) A debênture foi emitida pela Companhia de Gás de São Paulo - Comgás em 05 de agosto de 2008, com vencimento em 05 de agosto de 2014, sendo remunerada por 100% CDI.

## b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros....	8.150	7.933
Receita Líquida de Operações de Swap.....	16.935	11.458
Rendimento Aplicações em Debêntures.....	11.014	23.716
Rendimento Aplicações em CDB.....	-	78.359
<b>Total (Nota 9).....</b>	<b>36.099</b>	<b>121.466</b>

## 6) VALORES A RECEBER

Refere-se, em 2009, a valor a receber da empresa Embaúba Holdings Ltda. no montante de R\$ 5.420.

## 7) INVESTIMENTOS

Representado por ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, de emissão da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A.

## 8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2009		2008	
	R\$	% (1)	R\$	% (1)
Ordinárias.....	9.452.677.718		9.452.677.718	
<b>Total.....</b>	<b>9.452.677.718</b>		<b>9.452.677.718</b>	

Em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de junho de 2008, deliberou-se o aumento do Capital Social no valor de R\$ 17.376, elevando-o de R\$ 874.245 para R\$ 891.621, mediante a emissão de 164.630.626 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2008, aprovou-se a absorção de parcela cindida do Patrimônio Líquido da Miramar Holdings S.A. no valor de R\$ 19.815, mediante a emissão de 180.532.944 ações ordinárias, nominativas-escriturais sem valor nominal, elevando-o de R\$ 891.621 para R\$ 911.436.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2009, deliberou-se o aumento do Capital Social no valor de R\$ 564, elevando-o de R\$ 911.436 para R\$ 912.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização do saldo da conta "Reserva de Capital - Incentivos fiscais" - R\$ 478; e de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária" - R\$ 86.

## b) Dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos que somados correspondem, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

O cálculo do dividendo relativo ao exercício de 2009 está demonstrado a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	R\$	% (1)
Lucro Líquido do Exercício.....	64.397	
Reserva Legal.....	(3.220)	
<b>Base de Cálculo.....</b>	<b>61.177</b>	
<b>Dividendos Provisionados em 2009.....</b>	<b>612</b>	<b>1,0</b>
<b>Dividendos Provisionados em 2008.....</b>	<b>1.359</b>	<b>1,0</b>

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

## 9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicações em Caderneta de Poupança.....	61.622	-
Receita Líquida de Operações de Swap (Nota 5b).....	16.935	11.458
Rendimento de Aplicações em Debêntures (Nota 5b).....	11.014	23.716
Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros (Nota 5b).....	8.150	7.933
Rendimento de Aplicações em CDB (Nota 5b).....	-	78.359
Outros.....	67	155
<b>Total.....</b>	<b>97.788</b>	<b>121.621</b>

## 10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Serviços Prestados por Terceiros.....	21	59
Editais e Publicações.....	143	48
Contribuição Sindical Patronal.....	35	31
Patrocínios.....	1.107	600
Outros Gastos Administrativos.....	-	72
<b>Total.....</b>	<b>1.306</b>	<b>810</b>

## 11) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

## a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2009		2008	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
Conta Corrente - Banco Bradesco S.A. ....	53	-	6.870	-
Aplicações em Depósito de Poupança - Banco Bradesco S.A. ....	950.965	61.622	900.000	-
<b>Certificado de Depósitos Bancário</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	-	-	37.733
Banco Bankpar S.A. ....	-	-	-	22.147
Banco Finasa BMC S.A. ....	-	-	-	18.479
<b>Debêntures</b>				
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	-	-	-	23.716
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>				
Ajustes com Operações de Swap - Banco Bradesco S.A. ....	5.395	16.935	11.458	11.458
<b>Valores a Receber</b>				
Embaúba Holdings Ltda. ....	5.420	-	-	-
<b>Dividendos a Pagar</b>				
Japira Holdings S.A. ....	(600)	-	(1.333)	-
Banco Bradesco S.A. ....	(2)	-	(4)	-
Banco Alvorada S.A. ....	(3)	-	(7)	-
Bradesco S.A. CTVM S.A. ....	(5)	-	(11)	-
Banco Bradesco BBI S.A. ....	(2)	-	(4)	-

## b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

## 12) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A STVD Holdings S.A. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a exposição global. Trata-se de uma operação de swap de taxas de juros para proteção de sua aplicação em poupança. A política de gestão de riscos da empresa é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pela empresa.

Para os instrumentos financeiros derivativos, as cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo do swap é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa (BMF&Bovespa) e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo do swap de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. As operações de swap no Brasil são registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP).

A operação de swap efetuada pela STVD Holdings S.A. tem como contraparte o Banco Bradesco, sendo que a ponta ativa da operação é de 103,50% do CDI e a ponta passiva de TR + 0,5% a.m. com vencimento em 04 de janeiro de 2010. O valor do notional é de R\$ 900.000.

## 13) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....</b>	<b>96.690</b>	<b>216.219</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(32.874)	(73.514)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Despesas e provisões líquidas de receitas não tributáveis.....	(40)	(211)
Benefício fiscal.....	600	600
Outros valores.....	21	(38)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(32.293)</b>	<b>(73.163)</b>

## b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias.....	23	27
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social.....	(2.612)	(5.857)
Prejuízo fiscal.....	(7.266)	(16.269)
<b>Subtotal.....</b>	<b>(9.855)</b>	<b>(22.099)</b>
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(22.438)	(51.064)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(32.293)</b>	<b>(73.163)</b>

## c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	2008	Constituição	Realização	2009
Provisão para perda de títulos e investimentos.....	610	23	-	633
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>610</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>633</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.....	32.128	-	9.878	22.250
<b>Total dos créditos tributários.....</b>	<b>32.738</b>	<b>23</b>	<b>9.878</b>	<b>22.883</b>

## d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Diferenças Temporárias		Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	
2010.....	155	56	6.102	2.197	8.510
2011.....	155	56	7.067	2.544	9.822
2012.....	155	56	1.655	2.436	4.302
2013.....	-	-	-	249	249
<b>Total.....</b>	<b>465</b>	<b>168</b>	<b>14.824</b>	<b>7.426</b>	<b>22.883</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 21.540 (2008 - R\$ 30.573), sendo R\$ 591 (2008 - R\$ 563) de diferenças temporárias e R\$ 20.949 (2008 - R\$ 30.010) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

## e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 5.441 (2008 - R\$ 10.812) referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e imposto de renda de exercícios anteriores.

## 14) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultado na Alienação de Investimentos em 2008, no montante de R\$ 95.488 corresponde à venda de ações da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A.

b) Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 1.070 (2008 - R\$ 27.487), referem-se a Imposto de Renda, no montante de R\$ 686 (2008 - R\$ 20.065) e Contribuição Social, no montante de R\$ 384 (2008 - R\$ 7.422).

## A DIRETORIA

Sergio de Jesus - Contador - CRC 1SP198209/O-2

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

## STVD Holdings S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da STVD Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a

avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da STVD Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5Luís Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1

# STVD Holdings S.A.

CNPJ 60.688.256/0001-65

Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das

Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.  
Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.  
Osasco, SP 27 de janeiro de 2010.

**Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2009	2008		2009	2008
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>1.059.070</b>	<b>1.121.251</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>1.733</b>	<b>28.850</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	951.018	906.870	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 14b).....	1.070	27.487
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	89.169	190.871	Dividendos a Pagar (Nota 8b).....	612	1.359
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13e) ...	4.953	10.324	Outras Obrigações.....	51	4
Créditos Tributários (Nota 13c).....	8.510	13.186			
Valores a Receber (Nota 6).....	5.420	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 8).....</b>	<b>1.177.681</b>	<b>1.113.896</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>120.344</b>	<b>21.495</b>	Capital Social:		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>119.070</b>	<b>20.221</b>	- De Domiciliados no País.....	912.000	911.436
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	104.028	-	Reservas de Capital.....	-	478
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13e) ...	488	488	Reservas de Lucros.....	265.681	201.982
Créditos Tributários (Nota 13c).....	14.373	19.552			
Outros Créditos.....	181	181			
<b>INVESTIMENTOS (Nota 7).....</b>	<b>1.274</b>	<b>1.274</b>			
<b>TOTAL</b> .....	<b>1.179.414</b>	<b>1.142.746</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>1.179.414</b>	<b>1.142.746</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>98.193</b>	<b>217.109</b>
Resultado na Alienação de Investimentos (Nota 14a).....	-	95.488
Receitas Financeiras (Nota 9).....	97.788	121.621
Juros sobre o Capital Próprio.....	250	-
Dividendos de Investimentos.....	155	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>1.503</b>	<b>890</b>
Despesas Tributárias.....	129	1
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10).....	1.306	810
Outras Despesas Operacionais.....	68	79
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>96.690</b>	<b>216.219</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b> .....	<b>96.690</b>	<b>216.219</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 13a).....</b>	<b>(32.293)</b>	<b>(73.163)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>64.397</b>	<b>143.056</b>
Número de ações.....	9.452.677.718	9.452.677.718
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$.....	6,81	15,13

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil			
	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2009	2008	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>96.690</b>	<b>216.219</b>	
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos impostos:</b>	<b>(313)</b>	<b>(95.526)</b>	
Resultado na Alienação de Investimento.....	-	(95.488)	
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	-	79	
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos de Investimento Avaliado ao Custo.....	(405)	-	
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Liquidadas.....	-	(187)	
Outros.....	92	69	
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>96.377</b>	<b>120.692</b>	
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários.....	(17.253)	677.254	
Redução/(Aumento) em Outros Ativos.....	(5.480)	-	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(5.204)	2	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(23.300)	(5.068)	
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b> .....	<b>45.140</b>	<b>792.880</b>	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
Alienação de Investimentos.....	-	113.983	
Dividendos Recebidos.....	367	-	
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b> .....	<b>367</b>	<b>113.983</b>	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Dividendos Pagos.....	(1.359)	-	
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(1.359)</b>	<b>-</b>	
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>44.148</b>	<b>906.863</b>	
<b>Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>44.148</b>	<b>906.863</b>	
Início do Exercício.....	906.870	7	
Fim do Exercício.....	951.018	906.870	
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>44.148</b>	<b>906.863</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Reservas de Capital		Reservas de Lucros				Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Incentivos Fiscais	Legal	Estatutária	Estatutária para Pagamento de Dividendos			
<b>Saldos em 31.12.2007</b> .....	<b>874.245</b>	<b>478</b>	<b>5.307</b>	<b>54.849</b>	<b>129</b>	<b>-</b>	<b>935.008</b>	
Aumento do Capital Social por Subscrição.....	17.376	-	-	-	-	-	17.376	
Aumento do Capital Social - Incorporação.....	19.815	-	-	-	-	-	19.815	
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	143.056	143.056	
Destinações: - Reservas.....	-	-	7.153	134.544	-	(141.697)	-	
- Dividendos Propostos (R\$ 0,14 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	-	(1.359)	(1.359)	
<b>Saldos em 31.12.2008</b> .....	<b>911.436</b>	<b>478</b>	<b>12.460</b>	<b>189.393</b>	<b>129</b>	<b>-</b>	<b>1.113.896</b>	
Aumento do Capital Social com Reservas.....	564	(478)	(86)	-	-	-	-	
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	64.397	64.397	
Destinações: - Reservas.....	-	-	3.220	60.565	-	(63.785)	-	
- Dividendos Propostos (R\$ 0,06 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	-	(612)	(612)	
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>912.000</b>	<b>-</b>	<b>15.594</b>	<b>249.958</b>	<b>129</b>	<b>-</b>	<b>1.177.681</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A STVD Holdings S.A. é uma Sociedade que tem por objetivo a administração de bens, direitos e rendas próprios, não prestando serviços dessa espécie a terceiros; a compra, venda e locação de bens móveis, imóveis e semoventes; a mediação de negócios; a participação em outras Sociedades, como cotista ou acionista; e a promoção e realização de projetos e empreendimentos, inclusive mediante aplicação de capital, por conta própria, no interesse da Sociedade. A STVD Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e poderão diferir daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

#### 2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

#### 2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

#### 2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em depósito de poupança, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### d) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rata" dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

#### e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

#### f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

As operações com instrumentos financeiros derivativos com intenção de proteção, são estruturadas com objetivo de hedge econômico, porém não se qualificam aos critérios de hedge contábil.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.

#### g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

Os créditos tributários são calculados sobre as diferenças temporárias às alíquotas demonstradas anteriormente serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídas.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

#### h) Investimentos

O investimento é avaliado pelo custo de aquisição e está representado por ações da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A.

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em Moeda Nacional (1).....	53	6.870
Aplicações em Depósito de Poupança.....	950.965	900.000
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>951.018</b>	<b>906.870</b>

(1) Refere-se a depósito bancário.

### 5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e Valores Mobiliários, no Ativo Circulante, no montante de R\$ 89.169 (2008 - R\$ 190.871), referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros no montante de R\$ 83.774 (2008 - R\$ 179.413), Operações de Swap a receber no montante de R\$ 5.395 (2008 - R\$ 11.458) e em 2009 no Ativo Não Circulante, Aplicação em Debêntures de R\$ 104.028 da empresa Companhia de Gás de São Paulo - Comgás.

#### a) Classificação por categorias

	Em 31 de dezembro				
	2009	2008		2009	2008
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
<b>Títulos (1)</b>					
<b>Títulos para Negociação</b> .....	<b>89.169</b>	<b>89.169</b>	<b>-</b>	<b>190.871</b>	<b>-</b>
Letras do Tesouro Nacional.....	1.076	1.076	-	121.993	-
Notas do Tesouro Nacional.....	20.091	20.091	-	10.769	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	55.718	55.718	-	-	-
Debêntures.....	3.973	3.973	-	28.799	-
CDB - Certificado em Depósito Bancário.....	2.916	2.916	-	17.852	-
Swap a Receber (Nota 12).....	5.395	5.395	-	11.458	-
<b>Títulos disponíveis para Venda</b> .....	<b>104.028</b>	<b>104.028</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Debêntures (3).....	104.028	104.028	-	-	-
<b>Total</b> .....	<b>193.197</b>	<b>193.197</b>	<b>-</b>	<b>190.871</b>	<b>-</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras preservando a classificação da categoria dos fundos;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas; e

(3) A debênture foi emitida pela Companhia de Gás de São Paulo - Comgás em 05 de agosto de 2008, com vencimento em 05 de agosto de 2014, sendo remunerada por 100% CDI.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros.....	8.150	7.933
Receita Líquida de Operações de Swap.....	16.935	11.458
Rendimento Aplicações em Debêntures.....	11.014	23.716
Rendimento Aplicações em CDB.....	-	78.359
<b>Total (Nota 9).....</b>	<b>36.099</b>	<b>121.466</b>

### 6) VALORES A RECEBER

Refere-se, em 2009, a valor a receber da empresa Embaúba Holdings Ltda. no montante de R\$ 5.420.

### 7) INVESTIMENTOS

Representado por ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, de emissão da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A.

### 8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2009	2008
Ordinárias.....	9.452.677.718	9.452.677.718
<b>Total</b> .....	<b>9.452.677.718</b>	<b>9.452.677.718</b>

Em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de junho de 2008, deliberou-se o aumento do Capital Social no valor de R\$ 17.376, elevando-o de R\$ 874.245 para R\$ 891.621, mediante a emissão de 164.630.626 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2008, aprovou-se a absorção de parcela cindida do Patrimônio Líquido da Miramar Holdings S.A. no valor de R\$ 19.815, mediante a emissão de 180.532.944 ações ordinárias, nominativas-escriturais sem valor nominal, elevando-o de R\$ 891.621 para R\$ 911.436.

...Continuação

## STVD Holdings S.A.

CNPJ 60.688.256/0001-65  
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SPGestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Financeiras Consolidadas  
da Organização Brasileira  
ISO 9001

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

## b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias	23	27
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(2.612)	(5.857)
Prejuízo fiscal	(7.266)	(16.269)
<b>Subtotal</b>	<b>(9.855)</b>	<b>(22.099)</b>
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(22.438)	(51.064)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(32.293)</b>	<b>(73.163)</b>

## c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	2008	Constituição	Realização	2009
Provisão para perda de títulos e investimentos	610	23	-	633
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>610</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>633</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	32.128	-	9.878	22.250
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>32.738</b>	<b>23</b>	<b>9.878</b>	<b>22.883</b>

## d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Diferenças Temporárias		Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	
2010	155	56	6.102	2.197	8.510
2011	155	56	7.067	2.544	9.822
2012	155	56	1.655	2.436	4.302
2013	-	-	-	249	249
<b>Total</b>	<b>465</b>	<b>168</b>	<b>14.824</b>	<b>7.426</b>	<b>22.883</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 21.540 (2008 - R\$ 30.573), sendo R\$ 591 (2008 - R\$ 563) de diferenças temporárias e R\$ 20.949 (2008 - R\$ 30.010) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

## e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 5.441 (2008 - R\$ 10.812) referem-se a imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e imposto de renda de exercícios anteriores.

## 14) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultado na Alienação de Investimentos em 2008, no montante de R\$ 95.488 corresponde à venda de ações da Bolsa de Mercadorias &amp; Futuros - BM&amp;F S.A.

b) Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 1.070 (2008 - R\$ 27.487), referem-se a Imposto de Renda, no montante de R\$ 686 (2008 - R\$ 20.065) e Contribuição Social, no montante de R\$ 384 (2008 - R\$ 7.422).

## A DIRETORIA

Sergio de Jesus - Contador - CRC 1SP198209/O-2

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da STVD Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
Audidores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5Luis Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1

Aos Administradores

## STVD Holdings S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da STVD Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Política

## ALERTA

Delator do mensalão do DF diz que "muita coisa vai acontecer"

## NEGATIVA

Ex-presidente da Bancoop e seu advogado negam irregularidades

## 'O rolo compressor vem aí', avisa Durval

Muita coisa ainda vai acontecer, prevê o delator do mensalão do DF, que depôs ontem na CPI da Corrupção. "Quem tiver culpa que a assuma", antecipou, ontem.

**Muita coisa vai acontecer**

Na primeira aparição pública desde a revelação do "mensalão do DF", Durval Barbosa, ex-secretário de Relações Institucionais do Distrito Federal e delator do esquema, mandou recados para os políticos e empresários de Brasília. Ao depor ontem na CPI da Corrupção, na Câmara Legislativa, disse que resolveu denunciar o esquema porque "não aguentava mais os achques" do governador casado José Roberto Arruda e do ex-vice-governador Paulo Octávio, que renunciou ao cargo após o escândalo. Durval avisou, e muito de ameaça, a todos os envolvidos: "Se contrariei algum interesse específico, não tenho culpa. O rolo compressor vem aí, nem começou. Quem tiver sua culpa que assuma, pois muita coisa vai acontecer".

nou a legitimidade da Câmara para comandar a CPI, uma vez que vários dos seus membros são acusados de recebimento de propina. "Só presto depoimento para entidades sérias e nas quais confio".

Com essa postura, a sessão da CPI durou 35 minutos. Sob flashes intensos, ele entrou no ambiente com pose de herói anticorrupção, de blazer escuro sobre camisa branca, cabelos penteados com gel. Diante da insistência do deputado Batista das Cooperativas (PRP), Durval disse, irritado, que seria mais útil interrogar os envolvidos no esquema. "A sociedade está ansiosa para ouvir explicações do ex-governador Arruda, de Paulo Octávio e seus assessores, dos secretários e dos deputados envolvidos no escândalo", disse.

A sessão foi realizada em auditório do Instituto Nacional de Criminalística (INC), da Polícia Federal, sob forte esquema de segurança porque Durval está sob proteção. Suas declarações levaram à deflagração da operação Caixa de Pandora, em novembro passado. Ele anexou ao inquérito 30 vídeos com cenas de corrupção explícita em que Arruda, deputados e secretários aparecem guardando maços de dinheiro nos bolsos, em pastas e até nas meias e cuecas. "Apenas tive a coragem de me livrar desse mal, que estava me corroendo", desabafou.

Em 11 de fevereiro, Arruda foi preso, com mais cinco pessoas, acusados de obstrução da Justiça e tentativa de suborno ao jornalista Edson dos Santos,

o Sombra, testemunha-chave do inquérito. Sombra afirmou aos jornalistas que políticos e empresários continuam "achacando" pessoas ligadas à investigação. A declaração foi dada ao deixar a PF, onde prestou depoimento. O jornalista disse que contou à PF o que vem ocorrendo na cidade.

"Levei a eles alguns fatos que acontecem aqui." Indagado sobre o risco de novas prisões durante a investigação, Sombra citou o possível achacamento. "Se continuarem procurando dificultar o trabalho da Justiça e da polícia, fazendo o rolo e achacando empresários, acho que haverá novas prisões." Perguntado se a chantagem teria sido feita por políticos ou empresários, respondeu: "Ambos, na cara de pau". Além de Sombra, outras 13

**Se contrariei interesse, não tenho culpa. O rolo compressor vem aí. Quem tiver culpa que assuma: muito vai acontecer.**

DURVAL BARBOSA

personas foram chamadas a prestar esclarecimentos ontem à PF, mas apenas quatro aceitaram falar. Convocado, o empresário José Celso Gontijo pediu outra data.

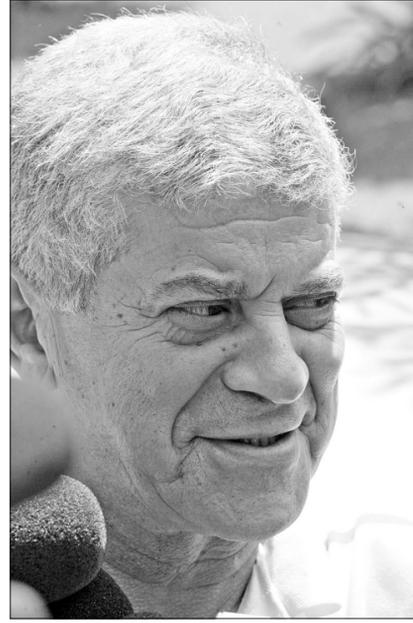
Os advogados de Arruda foram procurados ontem para comentar o depoimento de

Andre Dusek/AE



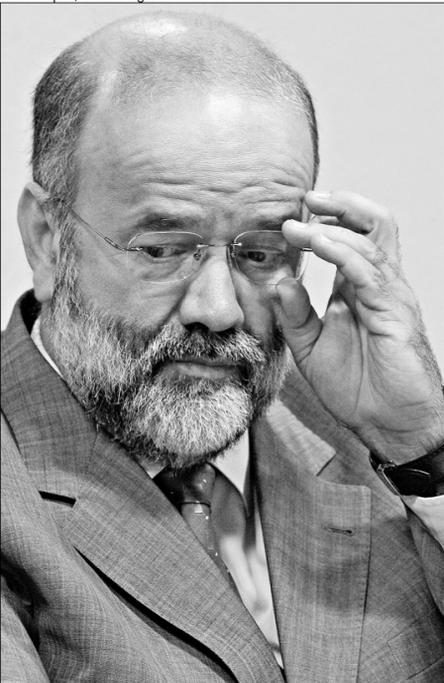
Durval, mas não deram retorno às chamadas. A assessoria de Paulo Octávio informou apenas que ele nunca recebeu propina do esquema, como acusa Durval.

**Herói, não** - Ao deixar a Câmara Legislativa, Durval Barbosa negou ontem que pretenda alçar posição de herói com denúncias do suposto esquema de arrecadação e distribuição de propina no governo do DF. Ele explicou que apenas alertou a CPI da Codeplan que "o rolo compressor" vai atingir indistintamente os envolvidos no esquema. Durval declarou que já prestou mais de 40 depoimentos à Polícia Federal porque teve coragem de se autoincriminar e não suportar mais ser pressionado pelo ex-governador e seu vice. (AE)



**Atrás da sombra de Durval Barbosa (acima), o jornalista Edson dos Santos, também chamado de Sombra (à esquerda), conta que tentativas de suborno rondam os que sabem e não querem se expor.**

Lula Marques/Folha Imagem



Vaccari nega irregularidades na Bancoop

## Bancoop: Vaccari e Dallari negam tudo

Tesoureiro do PT e advogado da cooperativa responderam perguntas em um Senado vazio por causa da Semana Santa

Em suas exposições iniciais, em audiência pública no Senado, o tesoureiro do PT e ex-presidente da Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo (Bancoop), João Vaccari Neto, e o advogado da cooperativa, Pedro Dallari, negaram ontem irregularidades na Bancoop.

Segundo Vaccari, que presidiu a entidade entre 2005 a fevereiro de 2010, das 6.630 unidades habitacionais da cooperativa, 5.609 foram entregues. "Falta entregar 592, mas há negociação na maioria delas", assegurou o petista. Tanto Vaccari quanto Dallari fizeram suas apresentações com slides.

O advogado acusou o promotor José Carlos Blat, do Ministério Público paulista, que acusa a Bancoop de desvio de recursos para campanhas

petistas, de utilizar a mídia para "oxigenar" o inquérito.

Dallari negou superfaturamento em obras da Bancoop e disse que R\$ 4 milhões foram depositados por cooperados judicialmente. Ele afirmou aos senadores que das 62 perícias judiciais autorizadas nenhuma apontou irregularidade no valor do custo das obras. "Nenhuma perícia indica que o valor cobrado supera o valor de mercado. Isso é importante porque há acusação de desvio. Se não há excesso, não pode haver desvio".

Dallari observou que Blat acusou pela imprensa, em junho de 2008, a cooperativa de ser uma organização criminosa. "Se Blat achava isso, deveria ter tomado medidas, mas não tomou. Fora as declarações à imprensa, não tomou medi-

das nem em 2008, nem em 2009. Agora, em 2010, voltou a fazer as mesmas declarações", disse.

**Crítica** - O advogado da Bancoop mencionou ainda que o juiz Carlos Eduardo Lora Franco indeferiu em março os pedidos de bloqueio de contas e quebras de sigilo solicitados por Blat. Por fim, criticou o promotor: "A disposição que o promotor Blat tem em ir à imprensa, ele não demonstra nem em ir ao Judiciário e nem ao Senado". Blat foi convidado mas não compareceu. Ele alegou a necessidade de realizar exames médicos hoje e de ter diligências do caso. Blat convive com um câncer desde 2008.

Vaccari e Dallari vão começar a responder perguntas de senadores das comissões de Fiscalização e Controle e Direitos Humanos, no

Senado. O governo enviou o presidente do PT, José Eduardo Dutra, para acompanhar o encontro. Entre outros, Francisco Campos, do Diretório Nacional do PT e da campanha da ministra Dilma Rousseff, acompanhou o depoimento de Vaccari em sessão conjunta das comissões de Fiscalização e Controle e de Direitos Humanos.

Na abertura da sessão, o líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), acusou o governo de agendar o depoimento de Vaccari justamente no meio da Semana Santa, com o Senado obviamente vazio. "Está clara a estratégia de mostrar a desnecessidade da ida do Vaccari à CPI das ONGs. Vindo aqui, o dever dele está cumprido e o governo acionaria sua tropa de choque para rasgar o regimento". (AE)